Os tempos de incerteza em relação a todas as dimensões da vida comunitária e, nomeadamente, as possibilidades de prática e fruição de experiências artísticas, continuam a ser um desa o para os "novos" Concertos em Família. Depois do formato original de concerto "ao vivo " com público presente, e da produção de três programas gravados em locais de elevado valor simbólico e patrimonial de Vila Nova de Gaia, sob o subtítulo de "Concertos no Sítio Certo", o que se propõe para os futuros programas é um modelo misto. Mantendo todas as orientações relativas à segurança dos participantes, este concerto aproximar-se-á do modelo de concerto tradicional, mas será realizado sem a presença de público. No entanto, os princípios fundamentais deste projeto mantêm-se inalterados: proporcionar aos seus participantes, maioritariamente alunos de escolas de música e outros músicos amadores e profissionais, experiências artísticas e relacionais significativas, num período em que estas são ainda mais valorizadas.

Do Renascimento aos Queen…
viagem por 500 anos de música coral

O concerto que aqui se apresenta celebra o instrumento musical mais generalizado em todo o mundo: a voz humana, o primeiro contacto dos recém-nascidos com o mundo. Através da voz, os seres humanos desenvolveram inúmeras formas de comunicação, sendo a expressão musical uma das mais importantes e interessantes manifestações artísticas da humanidade. A voz humana é também o mais democrático instrumento musical, permitindo o seu uso para expressão artística a todos os indivíduos, independentemente da sua idade, nível de formação e origem geográfica.

A música é uma das principais marcas identitárias de cada povo, sendo extremamente importante nas manifestações sociais e da comunidade, passando a fazer parte dos círculos mais fechados do clero e da nobreza, principalmente a partir da Idade Média. Essa passagem levou a uma especialização e profissionalização dos músicos e a sua associação a um caráter mais elitista e erudito e à criação de novas formas de composição, que foram evoluindo de acordo com os períodos históricos e as suas características sociais e estilísticas. Um dos principais aspetos evolutivos ao nível da prática de música vocal tem a ver com a criação de uma linguagem polifónica. Partindo de melodias a uma voz, características do canto gregoriano da Idade Média, a criação do contraponto levou a experiências polifónicas que estão na base de muita da música coral que ainda hoje se pratica. Neste concerto são apresentadas peças de períodos distintos que pretendem, de forma muito resumida, levar-nos a viajar por 500 anos de música coral.

João Costa

organização

GAIA
TODO UM MUNDO

ESCOLA DE MÚSICA PEROSINHO

O projeto **Concertos em Família** em Vila Nova de Gaia foi iniciado em 2019, numa organização conjunta da Escola de Música de Perosinho (EMP) e do Pelouro da Cultura e da Programação Cultural da C. M. de Vila Nova de Gaia, promotor da iniciativa. A primeira série de cinco concertos foi um projeto experimental com o objetivo de encontrar o modelo mais adequado e sustentado. Vários aspetos foram considerados positivos, tais como:
a diversidade dos programas e a variedade de agrupamentos, o modo de apresentação e interação com a audiência, a relevância para os participantes e a aceitação do público e, por essa razão, a Vereação da Cultura da C. M. Gaia decidiu continuar a apoiar o projeto, aumentando para dez o número de concertos a realizar durante o ano 2020.
No conceito que está na base deste projeto, destacamos a expressão "em família" em vez de "para a família", assumindo que, tanto quanto o público que assiste aos concertos, os destinatários são também os artistas em cima do palco. É importante reforçar que os Concertos em Família devem ter como base agrupamentos constituídos por crianças, jovens ou amadores, propiciando-lhes experiências artísticas e outras significativas e relevantes. O modelo destes concertos é flexível, permitindo a participação de músicos profissionais e amadores e grupos ou estruturas da comunidade. ■

>3 anos

CONCERTOS EM FAMÍLIA

2020

DOMINGO 29 novembro | 18H

DO RENASCIMENTO AOS QUEEN…

viagem por 500 anos de música coral

CORO PER VOCALIS
da Escola de Música de Perosinho

Coordenação Artística de João Costa

online

www.cm-gaia.pt
/presidentecamaragaia

PROGRAMA

TOURDION
Pierre Attaingnant (c. 1494 – c. 1552)

MATONA MIA CARA
Roland de Lassus (1532 – 1594)

GLORIA IN EXCELSIS DEO, DE GLORIA RV 589
António Vivaldi (1678 – 1741)

DONA NOBIS PACEM
Wolfgang Amadeus Mozart (1756 – 1791)

HEBE DEINE AUGEN AUF, DA ORATÓRIA ELIAS
Felix Mendelsohn (1809 – 1847)

ACORDAI
Fernando Lopes-Graça (1906 – 1994)

BOHEMIAN RHAPSODY
Queen

NOTAS

A música vocal esteve sempre muito associada à música popular e o programa deste concerto representa, em parte, essa ligação ao seu tempo e às suas origens. **Tourdion**, a primeira peça deste concerto, escrita no séc. XVI pelo compositor Francês Pierre Attaingnant, é uma dança rápida em compasso ternário que, tal como uma grande parte da música composta até ao séc. XVIII, tem origem nas danças populares da Idade Média. Ainda neste século, Roland de Lassus, um dos mais importantes compositores do seu tempo, escreve **Matona mia cara**, um tipo de canção de origem Napolitana e de carácter rústico que, neste caso, pretende satirizar a forma desajeitada como os estrangeiros falam Italiano, nas suas tentativas de seduzir as mulheres Italianas. A obra que se segue é uma das mais conhecidas e interpretadas do repertório coral, o primeiro andamento de **Glória**, do compositor Veneziano António Vivaldi. Influenciada pelo movimento da Contra Reforma, esta obra apresenta uma tentativa muito feliz de transposição de recursos de composição e estilísticos muito próximos dos usados na Ópera, estilo em ascensão no Período Barroco. A peça que se segue é já do período Clássico e, apesar de dúvidas em relação à sua autoria, o **Dona Nobis Pacem** é atribuído a Wolfgang Amadeus Mozart. Esta peça é um canon a 3 vozes, ou seja, a mesma melodia cantada nas várias vozes mas com entradas desfasadas, criando um efeito melódico e harmónico extremente simples e de grande equilíbrio formal. O período que se segue ao Classicismo é o Romantismo, já em pleno séc. XIX, onde alguma hegemonia dos compositores Germânicos, iniciada no período anterior, foi acentuada. Um dos compositores importantes deste período foi Felix Mendelsohn, representado neste concerto pela peça **Hebe deine Augen auf**, da Oratória Elias, cuja tradução significa: "levanta os teus olhos". Apesar de composta tendo como modelos as oratórias do período Barroco, nomeadamente de Johann Sebastian Bach, é clara a presença de características musicais marcadamente Românticas. Chegando ao séc. XX e a Portugal, é interpretada a peça **Acordai**, de Fernando Lopes-Graça, um dos mais importantes e interventivos compositores Portugueses do seu tempo. Com um carácter marcadamente popular, influenciado pela relação do compositor com o trabalho de recolha e divulgação da música tradicional Portuguesa, esta peça, incluída num conjunto de "Canções Heroicas" foi, e ainda é, um dos principais símbolos de luta contra o Estado Novo e o fascismo. A última peça do concerto é **Bohemian Rhapsody**, da banda de rock Britânica Queen (video). A irreverência ao nível da sua duração (6 minutos, em vez dos 3 minutos normalmente considerados ideais pelo universo discográfico), da sua estrutura, da sua diversidade (incluindo, por exemplo, estilos próximos da Ópera) e o uso da polifonia vocal de forma extremamente arrojada, fizeram com que esta peça fosse considerada a "canção do milénio" em 2000.

OS INTÉRPRETES

O Coro PER VOCALIS, da Escola de Música de Perosinho, é o "ponto de chegada" do projeto Coros PER, que permite a crianças e jovens de todas as idades a formação e fruição no universo coral. Composto por alunos do ensino secundário de música, ex-alunos da escola, encarregados de educação e outros colaboradores, o Coro PER VOCALIS tem permitido aos seus elementos experiências artísticas muito significativas, não apenas pelo repertório interpretado, mas também pelo tipo de contextos artísticos e relacionais promovidos pela atividade artística do coro. De entre algumas das obras mais importantes trabalhadas por este coro destacam-se o "Requiem" de Wolfgang Amadeus Mozart, o "Requiem for the Living" de Dan Forrest, e o "Glória RV 589" de António Vivaldi. Atualmente, o Coro PER VOCALIS conta com cerca de 40 elementos e é orientado pelas professoras Sandra Monteiro e Sílvia Dias.

CONCERTOS COM FAMÍLIA